

## **CONSÓRCIO MINIMINIZA CUSTOS FINANCEIROS NA EXPANSÃO DE NEGÓCIOS**

Com custo final menor, o mecanismo alavanca as atividades empresariais de forma segura e econômica

O progresso do empreendedorismo no Brasil nos últimos anos, que somente em 2024 apontou crescimento de 33,4% na criação de novas empresas, segundo o Sebrae e o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), demonstra o interesse das pessoas em ter ou ampliar seu próprio negócio, tanto por necessidade quanto por oportunidade.

Independente do porte, há empresários iniciantes, profissionais autônomos, micro e macro, atuando em vários segmentos econômicos.

"Apesar do natural otimismo dos novos dirigentes, é necessário entender as ferramentas de gestão, fundamentais para o sucesso do empreendimento", diz Luiz Antonio Barbagallo, economista da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC).

Um dos indicadores menos lembrados pelos gestores é a margem de contribuição, referência básica para o gerenciamento e equilíbrio financeiro.

"Como o próprio nome diz, a margem de contribuição é a parcela do lucro que, após o pagamento dos custos e desembolsos variáveis, cobre os gastos fixos, aqueles que, mesmo que a empresa não venda nada em determinado período, terão que ser quitados", detalha Barbagallo. "Portanto, é necessário que o empreendedor tenha ciência que se trata do mínimo que precisa comercializar para, pelo menos, empatar receitas com despesas", completa.

Para exemplificar, em uma simulação de cálculo, cujas vendas somem R\$ 100 mil com margem de contribuição de 60%, o empresário teria um lucro final de R\$ 15 mil. "O seu *Break Even Point*, Ponto de Equilíbrio, seria de R\$ 75 mil", pontua o economista.

| DEMONSTRATIVO COM LUCRO                |             |       |
|----------------------------------------|-------------|-------|
| <b>Receita</b>                         | 100.000,00  | 109%  |
| <b>(-) Custos e Despesas Variáveis</b> | - 40.000,00 | - 40% |
| = Margem de Contribuição               | 60.000,00   | 60%   |
| <b>(-) Custos e Despesas Fixos</b>     | - 45.000,00 |       |
| = Lucro                                | 15.000,00   |       |
| <b>(-) Despesas com Juros</b>          | - 8.000,00  |       |
| = Lucro                                | 7.000,00    |       |

| CÁLCULO DO PONTO DE EQUILÍBRIO             |   |           |
|--------------------------------------------|---|-----------|
| <u>Custos e Despesas Fixos (45.000,00)</u> | = | 75.000,00 |
| %MC (0,60)                                 |   |           |

| DEMONSTRATIVO EM EQUILÍBRIO (Lucro Zero) |             |       |
|------------------------------------------|-------------|-------|
| <b>Receita</b>                           | 75.000,00   | 100%  |
| <b>(-) Custos e Despesas Variáveis</b>   | - 30.000,00 | - 40% |
| = Margem de Contribuição                 | 45.000,00   | 60%   |
| <b>(-) Custos e Despesas Fixos</b>       | - 45.000,00 |       |
| = Lucro                                  | zero        |       |

Na demonstração, é possível verificar que, com o valor das vendas em R\$ 100.000,00, o empresário terá um lucro operacional de R\$ 7.000,00. Caso o faturamento venha a atingir R\$ 75.000,00, igualaria as receitas com as despesas, não havendo lucro e nem prejuízo, e resultaria em equilíbrio.

Conhecer os custos fixos e variáveis é fundamental para gerir o empreendimento e verificar se a operação é lucrativa ou não. “Porém, caso o empreendedor queira expandir o negócio, a análise vai além do lucro operacional”, detalha o economista.

Expansões podem ser feitas com recursos próprios ou com endividamento. Na segunda opção, observa-se que os juros pré-estabelecidos afetam a saúde financeira. “Neste caso, toda atenção é necessária para que a lucratividade seja suficiente para custear tais despesas e para amortizar o principal”, esclarece Barbagallo. E ainda complementa: “a opção pelo endividamento gera custos financeiros fixos e que, a exemplo das despesas fixas, como real compromisso, deverão ser pagos independentemente de haver vendas ou não.”

Ao ressaltar que o retorno da operação deva ser percentualmente maior que a taxa de financiamento praticada atualmente no mercado, o economista alerta que “isso dificulta o planejamento e que nem sempre é viável”.

Nessa conjuntura, o consórcio vem, ao longo dos anos, se tornando opção financeiramente interessante para o empresário. “Com menor custo mensal, parcelas compatíveis com o fluxo de caixa e forte poder de compra à vista, a modalidade surge como forma segura e econômica de expandir o empreendimento”, sugere Barbagallo.

Há mais de vinte anos, participando do Sistema de Consórcios, Eliane Maria Cassiano, empresária, 52 anos, após ficar viúva, se reinventou. Apoiada e orientada pela administradora da qual é cliente, transformou seu hotel, então pequeno, com vinte apartamentos, em um empreendimento de 74 unidades, na cidade de Água Boa, Mato Grosso. “Sem dar o passo maior que as pernas, foram várias

cotas de imóveis adquiridas que possibilitaram realizar a expansão do Plaza Hotel. Mais que triplicamos as hospedagens voltadas principalmente para executivos e homens de negócios participantes do agronegócio, e equilibramos as contas sem endividamentos, especialmente aqueles com juros cobrados nos financiamentos”, explica Eliane.

Sempre pensando no futuro, observou que o espaço reservado, das 6h às 9h, para o café da manhã no hotel, ficava ocioso nas demais horas do dia. “Com investimento em novas cotas de consórcio, ampliamos o local e o transformamos em uma hamburgueria e choperia - a Garage BBQ - , ampliando nossos serviços sem prejuízo aos hóspedes”, registra a consorciada.

Atualmente, ainda focando o futuro, aponta o consórcio também como responsável pelos investimentos na instalação de uma oficina para carros de alto nível para seu filho André Cassiano Giroto, formado em engenharia mecânica e eletrônica, em Goiânia. “Olhando para trás, vejo que todas as escolhas valeram a pena, e o consórcio fez toda a diferença”, declara Eliane.

Ao lembrar que consórcio é bom principalmente para os jovens, aconselhou que “pensando no meu neto, nascido há pouco mais de dois meses, recomendo àqueles que estão estudando, definindo suas carreiras profissionais, pensem no futuro, pensem no consórcio”.

O consórcio, criação genuinamente brasileira, é uma solução planejada para realização dos objetivos de pessoas físicas e jurídicas. “Sem juros, prazos longos de pagamento, baixo custo final e flexibilidade, pode ser usado para expansão de negócios empresariais, especialmente para a aquisição de bens nos mais diversos ramos de atividade”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Empresas industriais, comerciais ou de serviços podem optar pela modalidade para a compra de máquinas, equipamentos, implementos ou acessórios. No setor de transportes rodoviário de cargas ou de passageiros, por exemplo, é vantajosa para renovação ou ampliação de frotas de veículos, e no agronegócio, para máquinas e implementos agrícolas. Enquanto no comércio, o consórcio pode ser utilizado na compra de equipamentos e instalações; já em serviços, destina-se a computadores, programas e evoluções tecnológicas, entre outros.

O Sistema de Consórcios, ao possibilitar a realização de objetivos pessoais, familiares, profissionais e empresariais na aquisição de bens ou contratação de serviços, contribui também para o planejamento da produção das empresas. Ao movimentar mais de R\$ 313 bilhões na comercialização de cotas, somente nos oito primeiros meses do ano, o mecanismo reúne atualmente mais de 12 milhões de participantes ativos. Nesse período, a modalidade injetou potencialmente R\$ 80,50 bilhões nos diversos mercados onde está presente por meio da liberação de créditos no acumulado de 1,16 milhão de consorciados contemplados. No ano passado, ao totalizar R\$ 719,0 bilhões nos ativos administrados, registrou a presença de 6,1% sobre o PIB brasileiro que somou R\$ 11,7 trilhões.



Plaza Hotel – Água Boa, MT



Garage BBQ – Água Boa, MT

## VENDAS DE CONSÓRCIOS ATINGEM 3,32 MILHÕES DE COTAS E NEGÓCIOS SOMAM MAIS DE R\$ 313 BILHÕES ATÉ AGOSTO

Participantes ativos cravam 12,09 milhões e contemplações injetam potencialmente mais de R\$ 80 bilhões no acumulado de janeiro a agosto

O Sistema de Consórcios alcançou em agosto marcas inéditas em seus indicadores geral e setoriais. Ao atingir 3,32 milhões de adesões no acumulado de janeiro a agosto avançou 11,4% sobre às 2,98 milhões do mesmo período relativas ao ano passado. Os negócios decorrentes destas vendas somaram R\$ 313,72 bilhões, 24,6% maior que os R\$ 251,81 bilhões de um ano atrás, de acordo com as estimativas levantadas pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, junto às suas associadas.



Ao quebrar mais uma vez o recorde histórico do Sistema de Consórcios, os participantes ativos atingiram 12,09 milhões em agosto, 10,6% acima dos 10,93 milhões anotados naquele mês de 2024.

Na sequência mensal, iniciada há mais de três anos, em janeiro de 2022, o número de consorciados ativos registrava 8,21 milhões. Em agosto, passados quarenta e quatro meses, as quantidades superaram consecutivamente todas as marcas anteriores, com exceção da de abril de 2023, alcançando um recorde ao atingir 12,09 milhões. O avanço no período foi de 47,3%.



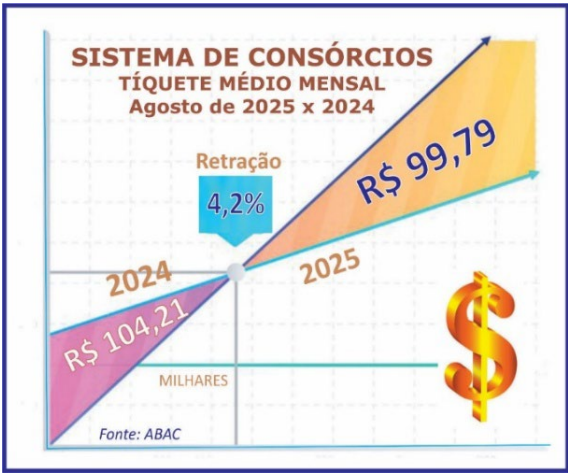
O total de consorciados ativos em cada setor ficou assim distribuído: 42,6% em veículos leves; 25,8% nas motocicletas; 20,3% em imóveis; 7,8% em veículos pesados; 2,4% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,1% em serviços.



Nos oito meses, a somatória de consorciados contemplados foi de 1,16 milhão, 2,7% superior às 1,13 milhão do mesmo período de 2024. Os créditos concedidos aos consorciados contemplados completaram pouco mais de R\$ 80,50 bilhões, 26,1% mais que os R\$ 63,83 bilhões acumulados do ano passado.



O tíquete médio de agosto foi de R\$ 99,79 mil, 4,2% inferior aos R\$ 104,21 mil, obtidos no mesmo mês de 2024. Trata-se de média ponderada resultante dos valores dos setores de veículos leves, motocicletas, veículos pesados, imóveis, serviços, e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis.



## DETALHES DOS INDICADORES

### VENDAS DE COTAS

Por setor, das 3,32 milhões de cotas comercializadas e acumuladas nos oito meses, 1,26 milhão foram em veículos leves; 960,72 mil em motocicletas; 815,06 mil em imóveis; 133,43 mil em veículos pesados, 113,89 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 40,74 mil em serviços.

De janeiro a agosto, dos seis setores onde o consórcio está presente, cinco assinalaram avanços nas comercializações de cotas: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 43,5%; imóveis, com 25,7%; serviços, com 15,9%; motocicletas, com 9,4%; e veículos leves, com 6,8%.

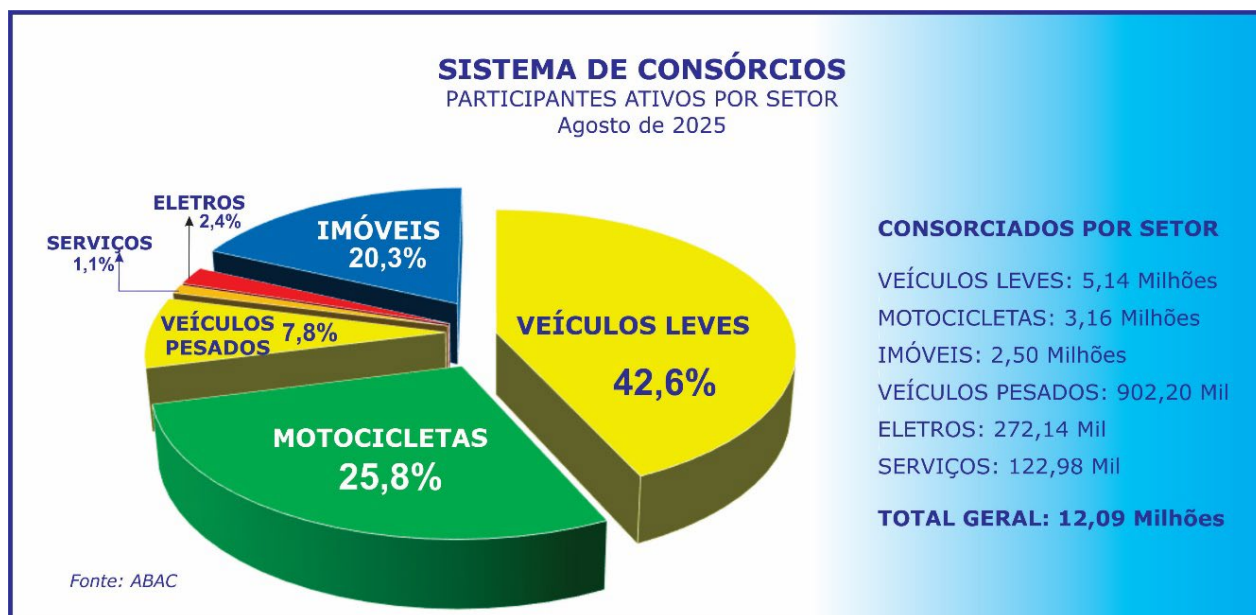
Houve apenas uma retração: veículos pesados, com -17,4%, cuja recuperação vem ocorrendo gradativamente na busca da normalidade. Apesar da tendência de baixa nas vendas no mercado interno, no consórcio as adesões apresentaram forte alta do tíquete médio de agosto sobre o do mesmo mês do ano passado. Ao variar positivamente 109,5%, saltou de R\$ 191,60 mil para R\$ 401,40 mil, puxado principalmente pelas máquinas agrícolas.

### CONTEMPLAÇÕES

Nos meses de janeiro a agosto, os 1,16 milhão de consorciados contemplados estiveram assim colocados: 506,22 mil de veículos leves; 437,63 mil de motocicletas; 93,34 mil de imóveis; 62,68 mil de veículos pesados; 37,95 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 24,06 mil de serviços.

### PARTICIPANTES ATIVOS

Nos 12,09 milhões de participantes ativos, cada setor apresentou os seguintes volumes: 5,14 milhões em veículos leves; 3,16 milhões em motocicletas; 2,50 milhões em imóveis; 902,20 mil em veículos pesados; 272,14 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 122,98 mil em serviços.



## TÍQUETE MÉDIO DE 2021 A 2025

Ao observar o comportamento dos tíquetes médios dos meses de agosto nos intervalos dos últimos cinco anos, notou-se um aumento nominal de 44,8%. Ao descontar a inflação (IPCA) de 25,7% anotada no período, na relação da diferença de R\$ 68,90 mil, em agosto de 2021, para os R\$ 99,79 mil, no mesmo mês de 2025, houve valorização real de 15,2%.



“Nos oito meses, o Sistema de Consórcios manteve o ritmo crescente e constante retratando basicamente a credibilidade e a confiança do brasileiro na modalidade, além de explicar os ótimos resultados obtidos. Importante ressaltar que a contínua mudança de postura do consumidor em procurar planejar suas finanças tem privilegiado o consórcio como opção para aquisição de bens ou contratação de serviços”, resume Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Ao considerar a influência da educação financeira nos conhecimentos financeiros de cada um, Rossi acentuou que “calcular custos, pesquisar alternativas e assumir responsabilidade em novos compromissos dentro dos orçamentos, planejar o futuro, tem possibilitado a consolidação da modalidade no mercado financeiro.”

## A POTENCIAL PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

Ao voltar mais de sessenta anos na história da indústria automobilística, quando o mercado financeiro vivia a ausência de linhas de crédito para compra dos primeiros automóveis fabricados no Brasil, o consórcio surgiu, na década de 60, como solução na forma de autofinanciamento.

A alternativa, genuinamente brasileira, abriu um caminho simples para o consumidor alcançar os objetivos de aquisição ou troca de automóvel. Nos oito meses de 2025, a potencial presença no setor automotivo esteve em um a cada três veículos leves vendidos no país.

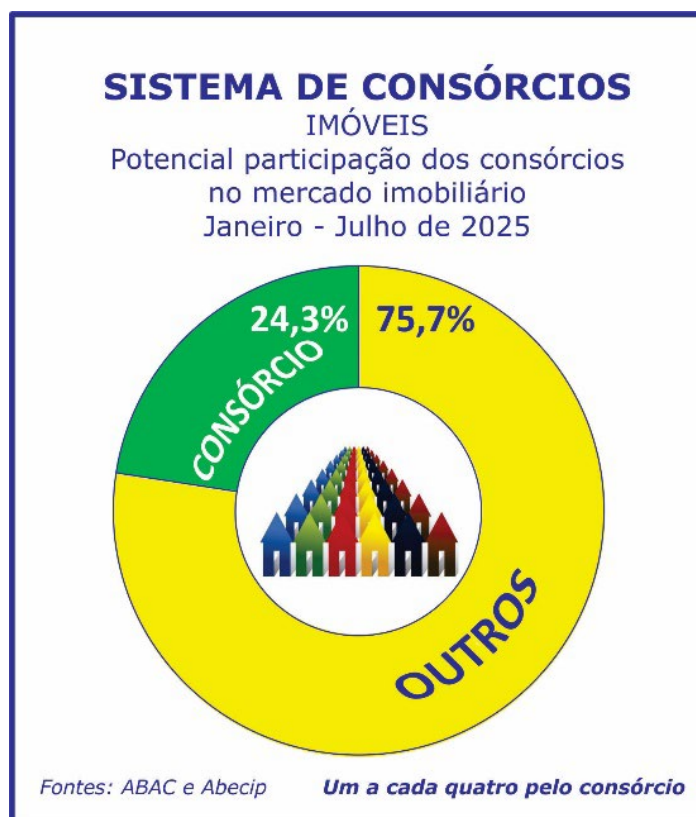
No segmento de duas rodas, no mesmo período, as contemplações sinalizaram a potencial aquisição de uma moto a cada três comercializadas no mercado interno.

Outra situação pode ser constatada nos veículos pesados, onde a nova divisão, a partir da recente realidade setorial, apontou aproximadamente 51% para máquinas agrícolas, 41% para caminhões e 8% para outros equipamentos destinados ao transporte rodoviário de carga, implementos rodoviários e agrícolas, ônibus, aeronaves e embarcações. Neste setor, o consórcio assinalou uma a cada quatro vendas de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para aplicação no agronegócio.

De janeiro a agosto, o resumo do consórcio em alguns elos da cadeia produtiva brasileira pode mostrar as potenciais disponibilizações no mercado por meio das contemplações. O Sistema atingiu 32,1% de eventual presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 31,1% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 26,1% no mês.



No setor imobiliário, durante os sete primeiros meses do ano, as contemplações representaram possíveis 24,3% de participação no total de 327,17 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e dos consórcios, potencialmente um imóvel a cada quatro comercializados.



“Vale lembrar que muitos créditos liberados por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios, potenciais aquisições, não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato”, diz Rossi. “Há valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais transformações dos créditos em bens nos mercados de cada setor e na sequência as aquisições realizadas”, completa.

## **PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS NO MERCADO INTERNO**

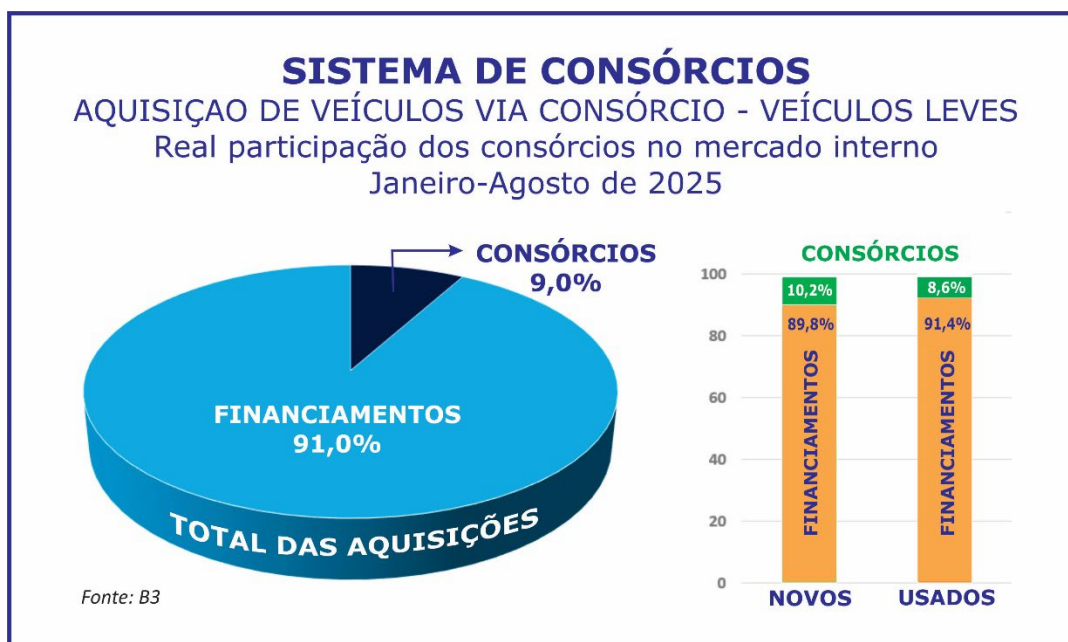
### **JANEIRO AGOSTO DE 2025**

Ao atualizar e divulgar os dados divulgados pela B3 no período de janeiro a agosto deste ano, os percentuais de aquisição total de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, no período.

A participação dos consórcios nos cinco setores dos automotores, ao incluir veículos leves, motocicletas, caminhões, ônibus e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 8,1% a 37,0% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou a preferência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, créditos corrigidos sem reajustes retroativos, isenção de IOF, entre outros.

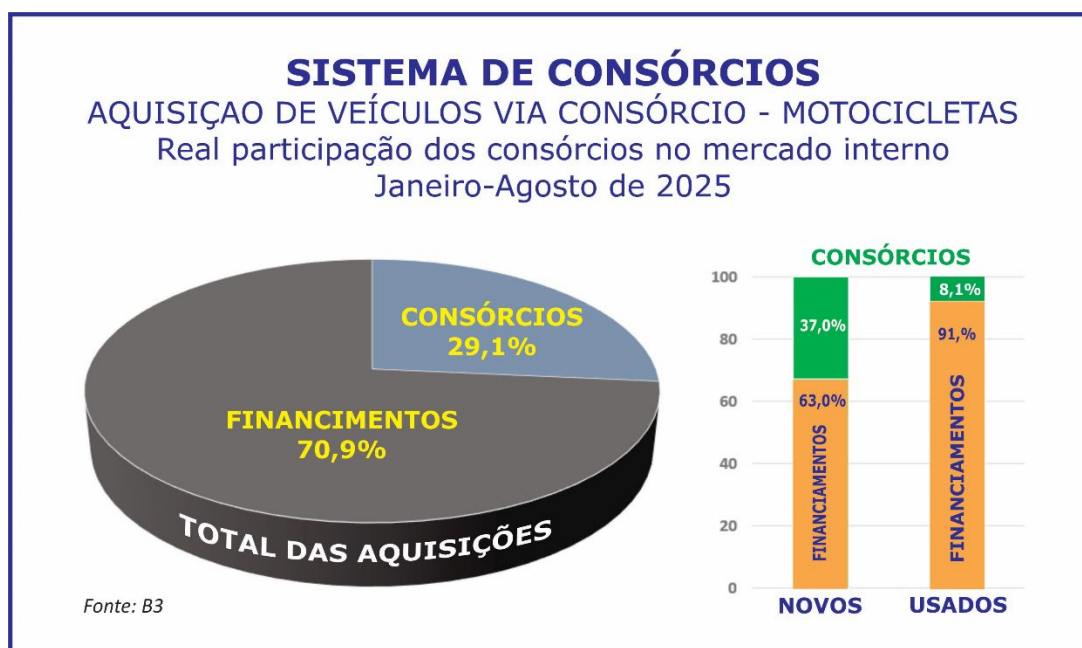
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 9,0% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,0% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 10,2% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 89,8% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,6% pelo consórcio e 91,4% por financiamentos.



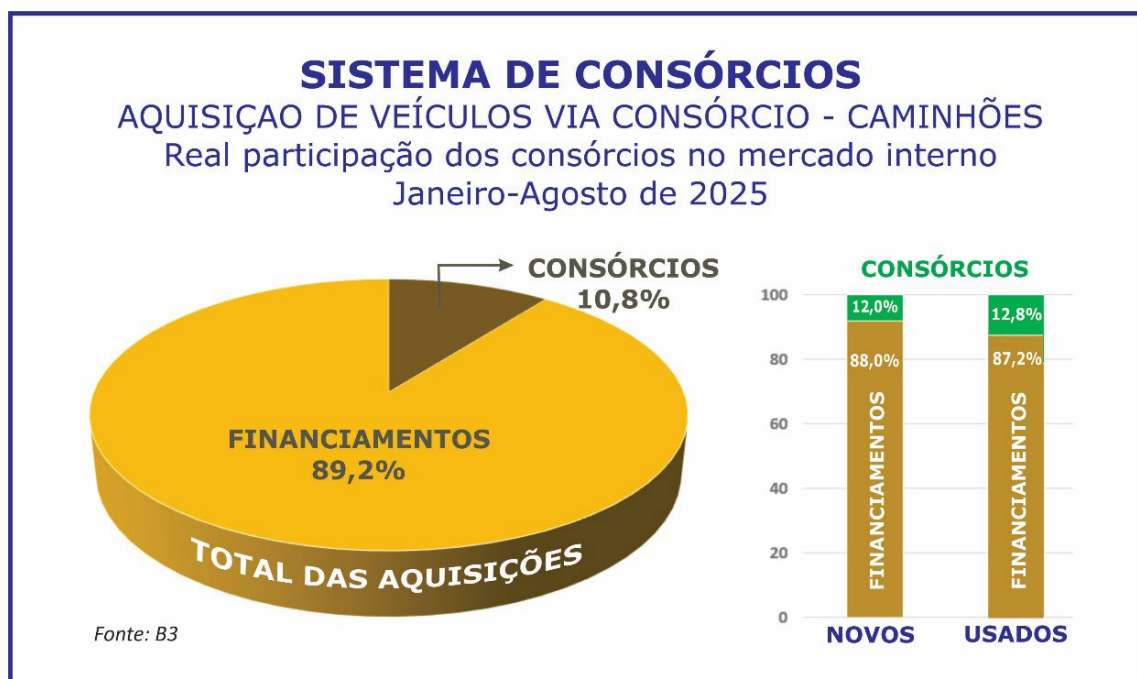
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 29,1% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 70,9% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 37,0% estiveram nas motos zero via consórcio e 63,0% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 8,1% pela modalidade consorcial e 91,9% por financiamentos.



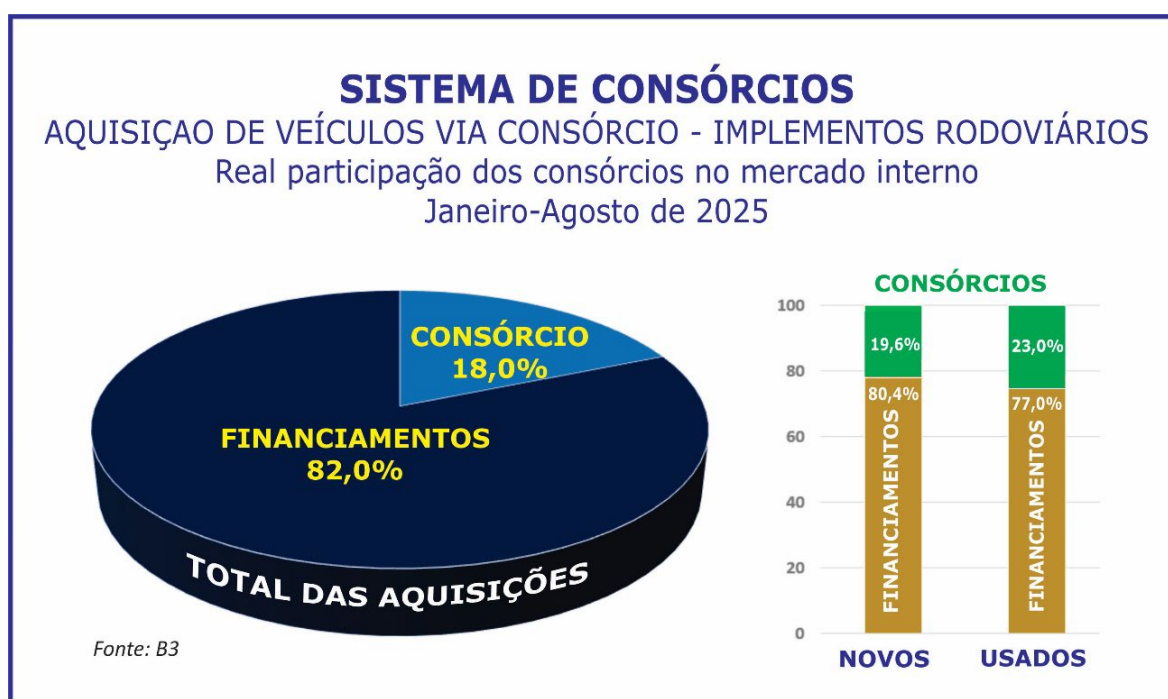
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 10,8% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 89,2% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 12,0% de caminhões zero comercializados via consórcio e 88,0% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,8% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,2% foram por financiamentos.



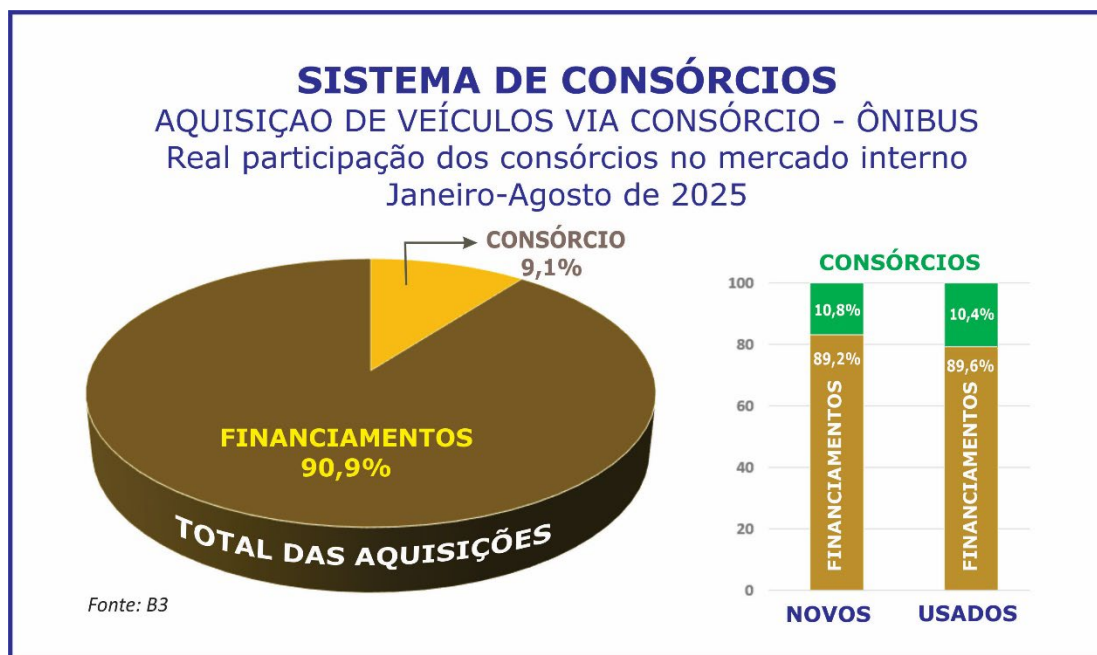
Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 18,0% de vendas pelo consórcio e 82,0% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 19,6% de semirreboques zero via consórcio e 80,4% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 23,0% pelas contemplações e 77,0% por empréstimos variados.



Também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 9,1% de vendas pelo consórcio e 90,9% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 10,8% de ônibus zero via consórcio e 89,2% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 10,4% pelas contemplações e 89,6% por empréstimos variados.



## O MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

Cada vez mais presente nas atividades econômicas do país, o consórcio tem provocado mudanças no comportamento do brasileiro. O novo perfil do consorciado caracteriza-se pelo crescente conhecimento da essência da educação financeira que possibilita um melhor desempenho na gerência das finanças pessoais. Desta forma, ao aderir a uma cota da modalidade, reafirma, entre outras despreocupações, não se endividar ou gastar além do possível no orçamento. Paralelamente, reserva percentual de suas receitas para investimentos, elegendo, muitas vezes, o consórcio como a maneira mais simples e econômica de conquistar suas realizações pessoais, familiares, profissionais e empresariais.

Dos veículos automotores como os leves, motocicletas e os pesados até os imóveis, passando pelos setores de serviços e de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o mecanismo vem ampliando sua presença junto ao consumidor em vários segmentos econômicos. Torna-se também importante fator para o planejamento da produção industrial, considerando inclusive a não geração de inflação.

Tendo na renda, pessoal ou familiar, a principal razão para o avanço da modalidade ao longo dos últimos anos. O trabalhador tem consciência da importância de poupar com objetivo definido visando viabilizar suas futuras conquistas como a maior qualidade de vida, a formação ou ampliação patrimonial, entre outras, apesar da deflação em agosto e inflação acumulada nos últimos doze meses de 5,13%, acima do teto de 4,5% da meta estabelecida.

A renda média até junho atingiu R\$ 3.477,00, o maior patamar já registrado na série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Isso foi um dos fatores que contribuiu para os 5,8% do índice de desemprego no Brasil até agosto de 2025, o menor nível do levantamento feito desde 2012, divulgado pelo IBGE.

De acordo com estudos feitos pela assessoria econômica da ABAC, considerando os últimos dez anos, o crescimento do Sistema de Consórcios independe das oscilações da taxa Selic, atualmente em 15%. As evidências comprovam que mesmo com percentuais baixos o mecanismo registrou alta e vice-versa.

Os atuais números do mercado consorcial reafirmam o otimismo das projeções feitas no final do ano passado pela assessoria econômica da ABAC, especialmente quando se observa o apontamento de recordes nos diversos setores onde o mecanismo está presente. As previsões de crescimento para 2025, avaliadas pela assessoria econômica da ABAC no final do ano passado, permanecem em: 20,0% para os imóveis, 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços.

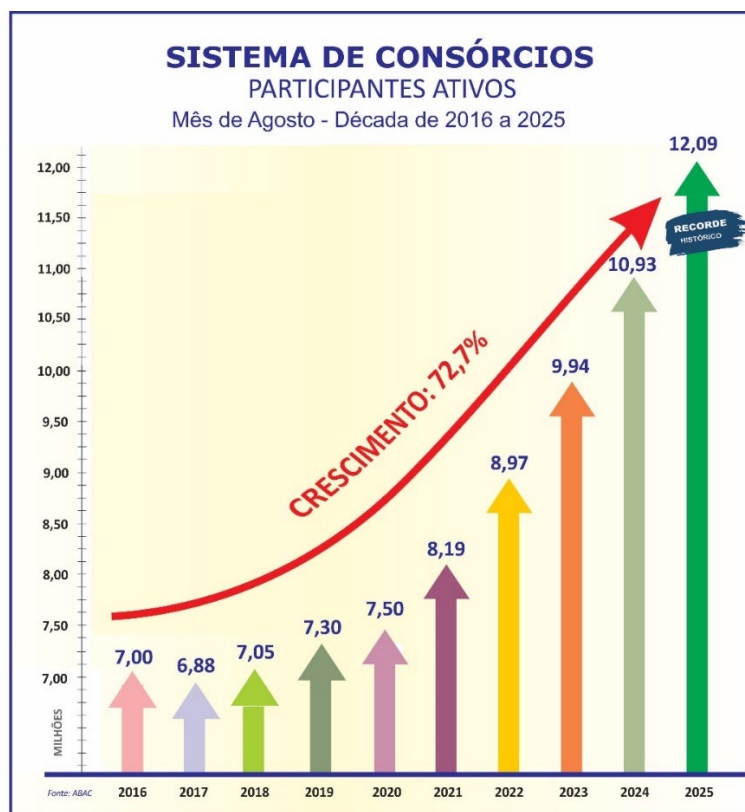
Passados pouco mais de oito meses daqueles anúncios, observou-se que as vendas de cotas de imóveis, por exemplo, já cresceram 25,7% sobre igual período de 2024. Em veículos automotores, a alta em veículos leves atingiu 6,8%; e nas motos, o aumento foi de 9,4%, quase cinco vezes mais. Enquanto nos setores de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o alcance foi de 43,5%, quase o dobro do estimado; e no de serviços, chegou a 15,9%.

Em veículos pesados, o indicador permaneceu negativo, o único abaixo da previsão, com -17,4%. Notou-se uma tendência de baixa nas vendas gerais no mercado interno, demonstrando o comportamento dos potenciais compradores frente a alta de juros e as recentes taxações internacionais praticadas nas exportações. Porém, nas cotas vendidas no consórcio, verificou-se um aumento de 109,5% no tíquete médio dos pesados de agosto sobre o do mesmo mês de 2024. Houve um salto de R\$ 191,60 mil para R\$ 401,40 mil, puxado principalmente pelas máquinas agrícolas.

Acrescente-se que, de janeiro a agosto, o Sistema de Consórcios injetou potencialmente na economia nacional mais de R\$ 80 bilhões, com mais de 1,16 milhão de consorciados contemplados contabilizados nos seis setores.

## A EVOLUÇÃO DOS CONSÓRCIOS NA ÚLTIMA DÉCADA

Ao considerar somente dados dos meses de agosto, ao longo dos últimos dez anos, os 12,09 milhões de participantes ativos atingidos este ano superaram os registros ao longo de 2016 até 2025. Novamente um recorde histórico. O menor na década ocorreu em 2017 com 6,88 milhões. O crescimento no período foi de 75,7%.



Nas vendas de cotas, comparando somente os acumulados dos primeiros oito meses, ano a ano na década, houve, mais uma vez, recorde no período deste ano com 3,32 milhões de adesões. O menor ocorreu em 2016 com 1,42 milhão. O crescimento no período foi de 133,8%.



Nos dados acumulados de consorciados contemplados, de janeiro a agosto, considerado o período entre 2016 a 2025, constatou-se que o total de 1,16 milhão deste ano foi a maior marca do período. Por outro lado, a menor foi de 786,59 mil, registrada em 2020. O crescimento no período foi de 47,5%.



## **NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC**

### **Resumo geral e setorial com indicadores de participantes ativos, vendas de cotas, negócios realizados, tíquete médio mensal, contemplações e créditos concedidos**

O desempenho constatado ao longo dos últimos anos no Sistema de Consórcios apontou crescimento e manteve-se nos oito meses deste ano. Os resultados do período foram avaliados a partir dos dados fornecidos pela maioria significativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)**

- 12,09 MILHÕES (AGOSTO/2025)
  - 10,93 MILHÕES (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 10,6%

#### **VENDAS DE COTAS (CONSORCIADOS)**

- 3,32 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 2,98 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 11,4%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS**

- R\$ 313,72 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 251,81 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 24,6%

#### **TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 99,79 MIL (AGOSTO/2025)
  - R\$ 104,21 MIL (AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 4,2%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 1,16 MILHÃO (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 1,13 MILHÃO (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 2,7%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS**

- R\$ 80,51 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 63,83 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 26,1%

Com a divulgação do PIB brasileiro de 2024 que alcançou R\$ 11,7 trilhões, a participação dos R\$ 719,0 bilhões dos ativos administrados no Sistema de Consórcios, no ano passado, atingiu 6,1%, crescendo 0,8 ponto percentual sobre a de 2023.

#### **ATIVOS ADMINISTRADOS\***

- R\$ 719 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 574 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 25,3%

Em 2024, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) do Sistema de Consórcios alcançou R\$ 20,92 bilhões, 8,6% maior que os R\$ 19,27 bilhões obtidos em 2023, proporcionando maior segurança.

#### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\***

- R\$ 20,92 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 19,27 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 8,6%

#### **PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2024**

6,1% - Calculado com base no valor de R\$ 719 bilhões (Ativos Administrados de dez/24).

## TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\*

- R\$ 3,48 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 2,84 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 22,5%

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

## O SISTEMA DE CONSÓRCIOS NOS SETORES

### NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

### ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

### VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS)

### CONTEMPLAÇÕES ATINGEM UM MILHÃO DE CONSORCIADOS EM OITO MESES

De janeiro a agosto, os participantes ativos dos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, apresentaram avanço de 7,5%.

Decorrentes das vendas, que alcançaram 2,35 milhões de cotas, os negócios somaram R\$ 141,90 bilhões, com aumento de 13,2%. A somatória de contemplações registrou alta de 1,6% com os respectivos créditos disponibilizados acumulando R\$ 60,36 bilhões, ao avançar 21,0%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos três setores.

Dos 9,20 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,9% participavam dos grupos de veículos leves, 34,3% nos de motocicletas e 9,8% nos de veículos pesados.



### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 9,20 MILHÕES (AGOSTO/2025)
  - 8,56 MILHÕES (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,5%

### VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,35 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 2,22 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 5,9%

### VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 141,90 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 125,40 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,2%

### **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,01 MILHÃO (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- 994,04 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 1,6%

### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 60,36 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- R\$ 49,90 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 21,0%

Ainda no setor automotivo, considerando somente os oito primeiros meses do ano, os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios na soma liberada entre financiamentos, leasing e consórcios, divulgados pelo Banco Central do Brasil, apresentaram aumento de 12,8 pontos percentuais, passando de 22,1%, de 2024, para 34,9%, no mesmo período deste ano.

### **PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS**

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO\*, LEASING\* E CONSÓRCIO\*\*

34,9% (JAN-JUL/2025) - R\$ 50,55 BILHÕES SOBRE R\$ 202,83 BILHÕES

22,1% (JAN-JUL/2024) - R\$ 43,16 BILHÕES SOBRE R\$ 195,12 BILHÕES

Fontes:

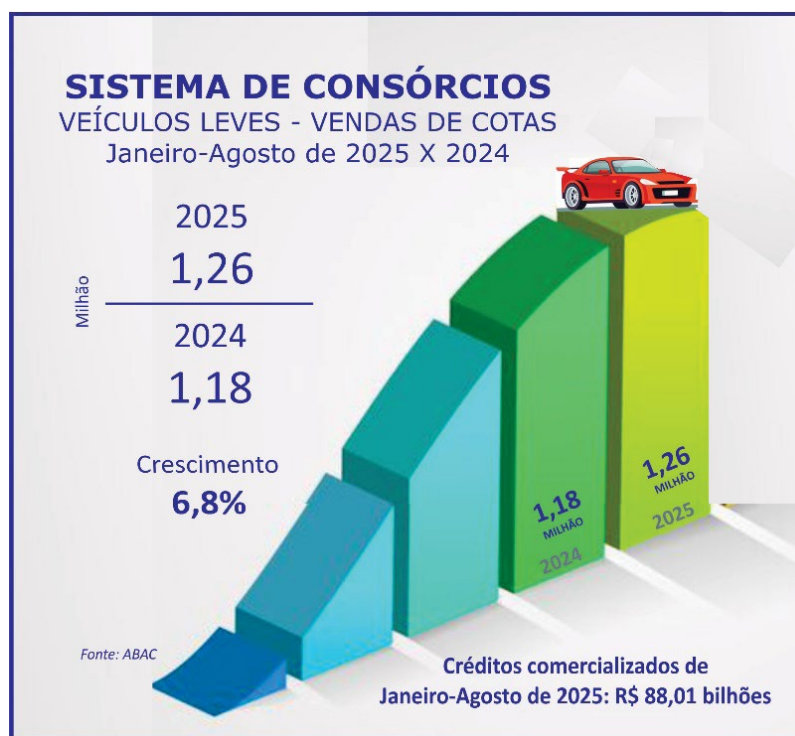
\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

### **VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) CONTEMPLAÇÕES SUPERAM 500 MIL NO ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO**

Ao completar oito meses, o maior setor em volume de participantes ativos do Sistema, o consórcio de veículos leves cresceu 9,4% no total de participantes ativos. As vendas avançaram 6,8% na soma de cotas enquanto os negócios decorrentes aumentaram 11,5%, considerando, inclusive, a alta de 16,0% do tíquete médio. No acumulado do período, houve mais de 1,26 milhão de cotas comercializadas.

No setor dos leves, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve ainda avanços nos demais indicadores, com destaque para os créditos concedidos nas contemplações de janeiro a agosto que registrou progresso de 18,6% sobre o do mesmo período do ano passado.



Os créditos concedidos nas pouco mais de 506 mil contemplações de veículos leves foram potencialmente injetados no mercado nacional e propiciaram 32,1% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a 1,58 milhão. Portanto, um veículo a cada três vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 5,14 MILHÕES (AGOSTO/2025)

- 4,70 MILHÕES (AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 9,4%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 1,26 MILHÃO (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- 1,18 MILHÃO (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 6,8%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 88,01 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- R\$ 78,95 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 11,5%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 73,12 MIL (AGOSTO/2025)

- R\$ 63,06 MIL (AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 16,0%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 506,22 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- 448,80 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 12,8%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 35,50 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- R\$ 29,94 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 18,6%

### **MOTOCICLETAS**

#### **VENDAS APROXIMAM-SE DO MILHÃO DE COTAS EM OITO MESES**

Completados oito meses do ano, o segundo maior setor em volume em participantes ativos, o consórcio de motocicletas registrou 9,4% de aumento nas adesões e aproximou-se do um milhão. Os negócios decorrentes avançaram 20,2%. O crescimento do tíquete médio de agosto, 7,7%, contribuiu para evolução das comercializações.

Enquanto a soma de participantes ativos no oitavo mês anotou progresso, as contemplações e os créditos concedidos tiveram quedas.



As quase 440 mil contemplações, acumuladas no período, corresponderam a potencial compra de 31,1% do mercado interno, que totalizou 1,41 milhão de unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a uma moto a cada três vendidas no país.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 3,16 MILHÕES (AGOSTO/2025)

- 3,02 MILHÕES (AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 4,6%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 960,72 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- 878,54 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 9,4%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 20,35 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- R\$ 16,93 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 20,2%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 20,88 MIL (AGOSTO/2025)

- R\$ 19,39 MIL (AGOSTO/2024)

CRESCIMENTO: 7,7%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 437,63 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- 488,03 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)

RETRAÇÃO: 10,3%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 9,19 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)

- R\$ 9,39 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)

RETRAÇÃO: 2,1%

### **VEÍCULOS PESADOS**

#### **INFORMAÇÕES SOBRE ESTE SEGMENTO PASSARAM A SER DIVULGADAS EM TRÊS SETORES, NOS FORMATOS GERAL E POR PRODUTOS, DESDE JULHO DE 2025**

*Desde julho, a divulgação dos indicadores do setor de Veículos Pesados do Sistema de Consórcios, mensal ou acumulados no período, passaram a seguir novos demonstrativos em três subdivisões: Máquinas Agrícolas, Caminhões e Outros (que incluem implementos rodoviários, agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves).*

*A mudança do formato teve como objetivo transparecer mais detalhadas as informações setoriais para os atuais consorciados, para os futuros e para o mercado em geral facilitando acompanhamentos, avaliações e decisões em geral.*

*Desta forma, nos últimos dez anos, de 2016 a 2025, as adesões de Veículos Pesados registraram inversão. Também os acumulados de negócios, contemplações, créditos concedidos e o total de participantes ativos acompanharam a tendência.*

*Naquele período, os dados eram divididos em um terço para o agronegócio e dois terços para o transporte rodoviário. Com a troca, as estimativas mais recentes apresentaram tendências diversas com forte crescimento dos bens destinados ao setor da agricultura, resultando em 51,0% para máquinas agrícolas, 41,0% para caminhões e 8% para implementos rodoviários e agropecuários, ônibus, embarcações e aeronaves.*

## **VEÍCULOS PESADOS (GERAL – TODOS OS BENS) TÍQUETE MÉDIO CRESCE QUASE 110% EM AGOSTO E NEGÓCIOS REGISTRAM AUMENTO NO ACUMULADO DOS OITO MESES**

Nos oito meses, os negócios realizados nos consórcios de pesados cresceram 13,7%, em razão do forte aumento de 109,5% do tíquete médio de agosto.

Enquanto as adesões acumuladas de janeiro a agosto retraíram-se 17,4%, as contemplações e a liberação de créditos no período cresceram.

Este setor, que reúne caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, anotou avanço de 8,6% em participantes ativos no mês.



Os 25,70 mil consorciados contemplados, só de caminhões, acumulados de janeiro a agosto, considerando a nova divisão de participantes, estimados em 41,0%, corresponderam a potencial compra de 26,1% do mercado interno, que totalizou 98,47 mil unidades vendidas, incluindo as potenciais contemplações, considerando os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual equivaleria a um caminhão a cada quatro comercializados internamente no país.

### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 902,20 MIL (AGOSTO/2025)
  - 830,99 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,6%

### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 133,43 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 161,57 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 17,4%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 33,54 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 29,51 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,7%

**TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 401,40 MIL (AGOSTO/2025)
  - R\$ 191,60 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 109,5%

**CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 62,68 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 57,20 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,6%

**VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 15,66 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 10,57 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 48,2%

**VEÍCULOS PESADOS (MÁQUINAS AGRÍCOLAS)****BALANÇO ESTIMADO DOS 51% DO SETOR RELATIVO ÀS MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Ao considerar somente os estimados 51,0%, relativos à participação dos consorciados de Máquinas Agrícolas no total dos Veículos Pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente os acumulados de vendas, mesmo em retração, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Máquinas Agrícolas. O tíquete médio foi mantido.

**PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 460,12 MIL (AGOSTO/2025)
  - 423,79 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,6%

**VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 68,05 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 82,40 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 17,4%

**VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 17,11 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 15,05 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,7%

**TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 401,40 MIL (AGOSTO/2025)
  - R\$ 191,60 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 109,5%

**CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 31,97 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 29,17 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,6%

**VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 7,99 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 5,39 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 48,3%

## **VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES)**

### **BALANÇO ESTIMADO DOS 41,0% DO SETOR RELATIVO AOS CAMINHÕES**

Ao considerar somente os estimados 41,0%, relativos à participação dos consorciados de Caminhões no total dos Veículos Pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente os acumulados de vendas, mesmo em retração, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Caminhões. O tíquete médio foi mantido.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 369,90 MIL (AGOSTO/2025)
  - 340,70 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,6%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 54,71 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 66,24 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 17,4%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 13,75 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 12,10 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,6%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 401,40 MIL (AGOSTO/2025)
  - R\$ 191,60 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 109,5%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 25,70 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 23,45 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,6%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 6,42 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 4,33 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 48,3%

## **VEÍCULOS PESADOS (OUTROS)**

### **BALANÇO ESTIMADO DOS 8% DO SETOR RELATIVO A OUTROS BENS COMO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS, ÔNIBUS, EMBARCAÇÕES E AERONAVES**

Ao considerar somente os estimados 8%, relativos à participação dos consorciados de outros bens como implementos rodoviários e agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves no total dos Veículos Pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, mesmo em retração, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos destes bens. O tíquete médio foi mantido.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 72,18 MIL (AGOSTO/2025)
  - 66,48 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,6%

**VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 10,67 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
- 12,93 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 17,5%

**VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 2,68 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
- R\$ 2,36 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,6%

**TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 401,40 MIL (AGOSTO/2025)
- R\$ 191,60 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 109,5%

**CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 5,01 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
- 4,58 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,4%

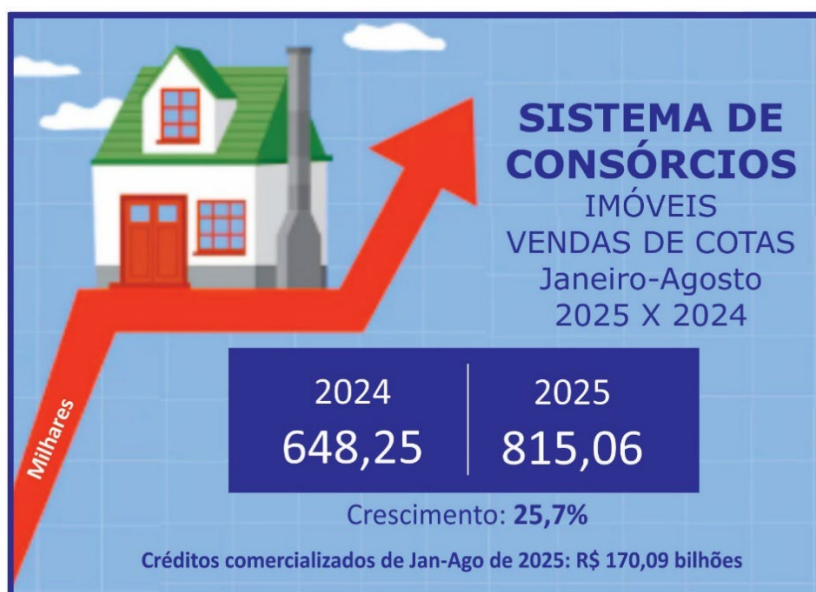
**VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 1,25 BILHÃO (JANEIRO-AGOSTO/2025)
- R\$ 845,60 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 47,8%

**IMÓVEIS****NEGÓCIOS AVANÇAM A PARTIR DO AUMENTO DAS VENDAS DE COTAS APESAR DA RETRAÇÃO DO TÍQUETE MÉDIO NOS OITO MESES**

Ao estar classificado como terceiro maior setor em número de consorciados ativos no Sistema, o consórcio de imóveis, cujo principal objetivo é principalmente a casa própria, entre outros investimentos patrimoniais, vem se tornando a opção simples e econômica para concretização dos sonhos dos brasileiros que planejam o futuro.

Nos oito meses, todos os indicadores do setor apontaram positivamente, exceto o tíquete médio, validando a grande procura pela modalidade por aqueles que desejam um imóvel para morar ou por investidores que desejam formar ou ampliar patrimônios. O destaque foi o crescimento de 46,1% nas liberações de créditos realizados a partir da alta das contemplações.



As quase 80 mil contemplações, acumuladas de janeiro a julho, reafirmam o interesse com possível utilização financeira de R\$ 16,65 bilhões. Com dados de sete meses, houve potencial participação de 24,3% da modalidade no total de mais de 327,17 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

## UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO A AGOSTO

No acumulado de janeiro a agosto, houve 2.793 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando R\$ 228,77 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.



### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,50 MILHÕES (AGOSTO/2025)
  - 1,97 MILHÃO (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 26,9%

### VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 815,06 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 648,25 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 25,7%

### VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 170,09 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 125,27 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 35,8%

### TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 197,47 MIL (AGOSTO/2025)
  - R\$ 220,12 MIL (AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 10,3%

### CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 93,34 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 70,33 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 32,7%

### VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

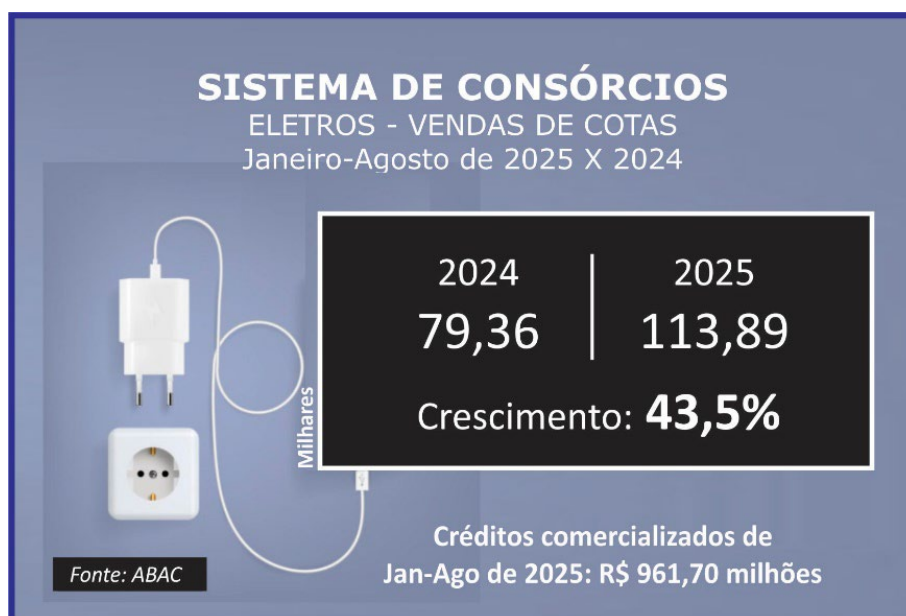
- R\$ 19,37 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 13,26 BILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 46,1%

## **ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS**

### **ADESÕES AUMENTAM E NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 75% EM OITO MESES**

De janeiro a agosto deste ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis fechou o período com quatro indicadores positivos, um em queda e um estável. Houve crescimento em vendas de cotas, negócios, tíquete médio e créditos concedidos. As contemplações apresentaram retração e os participantes ativos mostraram estabilidade.

Os principais destaques no período foram os negócios realizados que avançaram 74,4% e o acumulado de vendas que atingiu 43,5%.



#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 272,14 MIL (AGOSTO/2025)
  - 270,06 MIL (AGOSTO/2024)
- ESTÁVEL

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 113,89 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 79,36 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 43,5%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 961,70 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 551,49 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 74,4%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 8,08 MIL (AGOSTO/2025)
  - R\$ 6,95 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,3%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 37,95 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 38,89 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 2,4%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 323,78 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 272,63 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 18,8%

## SERVIÇOS

### TÍQUETE MÉDIO CRESCE 34,1% COM NEGÓCIOS AUMENTANDO 28,7% NOS OITO MESES

O consórcio de serviços encerrou os oito meses anotando quatro indicadores positivos, um negativo e um estável. Ao propiciar diferenciais únicos como flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos, a modalidade concedeu créditos, de janeiro a agosto, de mais de R\$ 450 milhões.

Ao anotar alta de 15,9% nas vendas de cotas acumuladas naquele período deste ano versus o do ano passado, registrou também crescimento nos negócios em 28,7%.

Enquanto o indicador de participantes ativos mostrava retração de 11,3%, o de contemplações apontava estabilidade.



Ao somar quase 770 milhões de reais em créditos comercializados, o consórcio de serviços reafirma o interesse do brasileiro pela modalidade, face principalmente à sua flexibilidade. Trata-se de peculiaridade exclusiva deste mecanismo.

A realização dos objetivos, observada pelos consumidores, confirma as vantagens do mecanismo como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra, isento de cobranças retroativas, sem IOF, com parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 122,98 MIL (AGOSTO/2025)
  - 138,69 MIL (AGOSTO/2024)
- RETRAÇÃO: 11,3%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 40,74 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 35,16 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,9%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 768,13 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 596,95 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 28,7%

**TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 22,01 MIL (AGOSTO/2025)
  - R\$ 16,41 MIL (AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 34,1%

**CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)**

- 24,06 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - 24,29 MIL (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- ESTÁVEL

**VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 453,91 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2025)
  - R\$ 408,43 MILHÕES (JANEIRO-AGOSTO/2024)
- CRESCIMENTO: 11,1%
- .....

**CARTILHA DIGITAL**

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

**CAMPANHA INSTITUCIONAL**

**“Para passar de fase, vai de consórcio!”**

**Acesse:**

<https://consorciodeaaz.org.br>

**“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”**

**Acesse:**

<https://consorciodeaaz.org.br>

**SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

**CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

**GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo.

Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

## **PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

## **CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

**ACESSE:** <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:  
<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **X (antigo twitter)**– <https://twitter.com/abacweb>.

### **Mais informações:**

Jornais, Emissoras de Televisão,  
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio  
Claudio Licciardi  
Celular: (11) 9.8258-0444  
E-mails: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br)  
[assessoriaimprensa@abac.org.br](mailto:assessoriaimprensa@abac.org.br)